

Monitoramento de notícias da Unisul

Dia 19 de julho de 2018

Site

Veículo: Notisul

Data: 18/07/2018

Link: <https://notisul.com.br/geral/137230/-a-teoria-da-bolha-de-sabao-aluno-da-unisul-lanca-segundo-livro-aos-21-anos>

‘A Teoria da Bolha de Sabão’: Aluno da Unisul lança segundo livro aos 21 anos

A protagonista é Christa Claret, uma caloura do curso de Jornalismo que, já nas primeiras páginas, é acusada injustamente da morte do melhor amigo



O escritor orleanense Gean Zanelato, 21 anos, lançou nesta terça-feira o seu segundo livro: ‘A Teoria da Bolha de Sabão’, um romance policial. O jovem é estudante do Curso de Jornalismo da Unisul de Tubarão. Este é o seu segundo livro. O primeiro recebeu o título de ‘Guerreiro’.

Apesar de ser um romance policial, A Teoria da Bolha de Sabão carrega influências de livros que Gean leu na adolescência. “Tem uma escrita meio jovem, mostrando a vida na faculdade, os trotes, amizades, trabalhos. Mas, ao mesmo tempo, há um mistério que está presente durante todo o enredo: um assassinato”, esclarece o autor.

A história

A protagonista é Christa Claret, uma caloura do curso de Jornalismo que, já nas primeiras páginas, é acusada injustamente da morte do melhor amigo. É a busca incessante de Christa pela verdade que orienta o leitor páginas adentro. “Apesar de trazer temas como a manipulação na imprensa, ineficiência da polícia, corrupção política e falhas na justiça, ‘A Teoria da Bolha de Sabão’ é uma história que trata, acima de tudo, sobre liberdade. É sobre libertar-se da bolha a qual estamos acostumados e

olhar para além dos muros limitadores de uma pequena cidade - e dos muros mentais que precisamos derrubar”, detalha Gean.

Por cursar Jornalismo, o autor precisou conciliar a vida de estudante e de escritor. Foram necessários dois anos e 11 meses para que o trabalho fosse finalizado. “Foi um tempo longo, mas necessário. É difícil priorizar ‘projetos pessoais’ na faculdade. Quando arranjava 15 minutos para escrever apareciam dois trabalhos para fazer. Sempre escrevi mais nas férias”, lembra.

Onde encontrar?

O livro não será vendido de forma física, apenas por plataformas online. Ele pode ser encontrado na Amazon Brasil e também na Amazon.com de outros 12 países (Estados Unidos - Reino Unido - Alemanha - França - Espanha - Itália - Holanda - Japão - Canadá - México - Austrália - Índia). Outra forma de ter acesso ao conteúdo é por meio da plataforma Wattpad. De forma gratuita, o autor disponibilizará a cada semana um capítulo, em um total de 25.

Sobre o autor

Gean Zanelato tem 21 anos, está no último semestre de Jornalismo na Unisul de Tubarão. O seu primeiro livro, ‘Guerreiro’, foi publicado em maio de 2015, quando tinha 17 anos e era calouro na universidade. “Esse livro para mim encerra um ciclo. Ele representa a transformação da pessoa que eu era para o novo eu que estou prestes a encontrar. Sinto que encerrei uma fase da minha vida”. Gean conta que ainda não tem previsão de quando pretende escrever outro, pois no momento está focado no TCC

Veículo: Diário do Sul

Data: 18/07/2018

Link: <http://diariodosul.com.br/SITE2015/colunista/44/23237/NEIA-LOPES-Mencoes-honrosas.html>

Unisul

O vereador Alexandre Moraes encaminhou requerimento solicitando documentos à Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina. O edil pediu cópias dos contratos em vigor com empresas de terceirização de mão de obra e planilhas contendo informações sobre cargos existentes na Fundação.

Veículo: Diário do Sul

Data: 18/07/2018

Link: <http://diariodosul.com.br/SITE2015/noticia/35988/Artigo:-O-Vidraceiro-A-Unisul-e-O-Premio-Nobel.html>

Artigo: O Vidraceiro, A Unisul e O Prêmio Nobel

Claudio Scarpeta Borges

Advogado

Dia destes, em meu escritório de advocacia, recebi um cliente que, após as apresentações de praxe, revelou-se um empresário do ramo do vidro. Fazia vidros sob

medidas em sociedade com seu cunhado, com o qual mantinha uma empresa que é comum de todos: uma limitada, que é marcada pelo seu final Ltda.

O início da conversa foi trivial: Brasil e a Copa, políticos que aproveitam da festa mundial para realizar as medidas impopulares no período de êbrio, e matamos, ele e eu – idealmente, registre-se – alguns homens públicos.

Até que veio a questão pela qual ele estava pagando a consulta: Ele e o sócio estavam querendo mudar de ramo. Eles trabalhavam há 20 anos no ramo vidraceiro e queriam mudar. Não bem de ramo... Eles fabricavam vidro e queriam apenas representar (como representante comercial) o vidro já produzido e fazer a entrega. Eles entendiam ser mais lucrativo.

Até aí, pensei: “Será que ele me quer como sócio para estar aqui? O que me fez perguntar, com medo da resposta: E... qual o problema?”

Então ele disse: “É que temos visto e ouvido por aí que não se pode fazer isto! A Unisul, por exemplo, quer vender seu negócio, e tá todo mundo ‘caindo de pau!’” (perdoem o vocabulário, mas as aspas estão aí para provarem que não é meu!).

Respirei fundo e respondi (agora entendendo o problema): “Não! São coisas diferentes!”

“Como assim?”, recebi a óbvia resposta...

“Quem juntou a grana para fazer a empresa de vidro que tu e teu cunhado têm?”

Resposta: “Eu e ele, e o pai dele ajudou com um pouco...”

Ta aí a diferença, interrompi: “Vocês juntaram a grana para fazer o troço andar, e vocês, donos da grana, podem alterar o negócio de vocês como quiserem...”

Acho que, tentando fazer valer o valor pago pela consulta, ele ainda pergunta: E por que o mundo está caindo porque a Unisul quer fazer a mesma coisa ou parecido?

Eis que respondo calmamente: “Porque a Unisul é uma fundação!”

Achei que era a hora para gastar meu latim para justificar o valor da consulta. Disse: “Uma coisa é uma empresa comercial como a de vocês querendo alterar o objeto social, a vocação da empresa ou o que o mundo corporativo gosta de chamar atualmente de core business. Vocês podem pelo simples fato de que o negócio é de vocês! Uma fundação, não! Esta história de fundação surgiu com a igreja católica lá na Idade Média, afinal os caras não tinham que só falar que Jesus pregava a caridade, eles tinham que fazer a caridade acontecer”.

“Assim – continuei eu fazendo valer meus reais – surgiram as universas bonurum, pelas quais os poderosos, com medo de ir para o inferno, doavam quantias ou patrimônios, por vezes, pornográficos para uma ‘empresa’ que tinha como fim único fazer o bem. E isto significava – até para a garantia de quem doava – fazer o bem especificamente naquele tipo de atividade que o dono do patrimônio doado designava”.

As tais empresas deram origem às fundações, que a Unisul é exemplo. Alguém, ou ‘alguéns’, destina um patrimônio para uma entidade (falei pra ele que era empresa, pra ficar mais fácil para entender) com um propósito específico. Como ninguém destinou nada pra ele, meu cliente, ele poderia fazer o que quiser, mas as fundações, não, tanto que até hoje são observadas sob lupa pelo Ministério Público, protetor da sociedade.

Mas o cara queria fazer valer o dinheiro da consulta! E perguntou: “E este negócio da Unisul?”

Respondi: “Não sei que negócio a Unisul está fazendo, mas vender, como todos estão dizendo na rua, simplesmente não pode, porque o art. 69 do Código Civil (a minha impaciência me fazia agir do modo que menos gosto – dizer artigo de lei para cliente) diz que extinção de fundação tem forma específica pra acontecer, e ela, no mais das vezes, é absorvida por outra fundação maior”.

E então...Com o objetivo de esclarecer o cliente em definitivo, que me buscava por uma questão tão boba, disse: “Se eles quiserem alugar a operação, ou seja, a atividade de ensinar, aí acho que não dá, porque a Unisul tem, por lei, atividade-fim específica, que é – e chutei na hora, porque não conheço o estatuto – o ensino e a pesquisa. Se eles estiverem alugando o ensino, a atividade-fim da fundação deixa de ser o ensino, e passa a ser arrendamento de operação de ensino. Se ela alugarem os imóveis, fica pior ainda, pois muda completamente a atividade, que passa a ser, além de arrendamento de operação (fundo de comércio?), a locação de imóveis, nada daquilo que – imagino – quem instituiu a fundação estabeleceu como sua finalidade”.

O cliente ficou confuso. Aí eu disse, como argumento final, que nos países ocidentais, em direito, todo mundo mais ou menos copiou todo mundo, ou seja, o que é fundação aqui é, mais ou menos, fundação lá.

E aí lembrei a ele que a Fundação Nobel, criada em 1900 pelo inventor da dinamite, foi feita através de um valor gigante doado pelo tal inventor – Alfred Nobel – para a instituição de prêmios anuais para os melhores nos campos da Paz, Medicina, Literatura, Química e Física, cujo conselho a presidia e fazia valer a vontade do instituidor da fundação.

O objetivo do Alfred Nobel era compensar os danos causados ao mundo pelo seu invento...

E fechei: “Imagina se alguém aluga ‘o prêmio’ com todo o prestígio que tem hoje, e passa a distribuir por aí? Capaz até de virar série no Netflix”, falei rindo...

Ele não achou tanta graça...

A última pergunta sobre o assunto veio de um amigo para quem contei esta história. O amigo perguntou: “E o cliente?”

Devolvi a grana dele e voltei pra batalha, pois não achei justo cobrar por algo tão óbvio...

Veículo: Águas SC

Data: 18/07/2018

Link: <http://www.aguas.sc.gov.br/base-documental-rio-urussanga/noticias-rio-urussanga/item/5813-sociedade-participa-de-elaboracao-do-plano-de-recursos-hidricos>

Sociedade participa de elaboração do Plano de Recursos Hídricos



O primeiro passo para a efetiva gestão das águas da Bacia do Rio Urussanga foi dado na tarde desta quarta-feira, dia 18, durante o primeiro encontro regional para elaboração do Plano de Recursos Hídricos. População, poder público e usuários de águas dos municípios de Cocal do Sul, Pedras Grandes e Urussanga se reuniram na Estação Experimental da Epagri de Urussanga e acompanharam a explanação de técnicos da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), responsável pela execução do projeto.

A equipe técnica responsável pela coordenação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga apresentou a base do projeto, as etapas e a relevância deste instrumento de planejamento e orientação que determina os critérios necessários para recuperação, preservação e conservação da água, além de definir o cenário atual de oferta e demanda e projetar os possíveis panoramas futuros. "Em algumas etapas, por exemplo, vamos mostrar o rio que temos e construir junto com a sociedade o rio que queremos", explicou o coordenador técnico do Plano, Leonardo Porto Ferreira.

Ao final da reunião, os participantes deram início a um debate abordando problemas e soluções relativos à água na Bacia do Rio Urussanga. De acordo com a equipe técnica, o envolvimento da sociedade na elaboração do plano é fundamental para identificar os interesses e anseios dos setores.

O próximo encontro deste grupo envolvendo os municípios de Cocal do Sul, Pedras Grandes e Urussanga acontecerá em uma oficina temática no dia 1º de agosto, na sala de reuniões do Paraíso da Criança, em Urussanga. O segundo encontro regional integrando população, poder público e usuários de águas acontecerá na próxima quarta-feira, dia 25 de julho, em Morro da Fumaça, e reunirá os municípios de Criciúma, Içara e Morro da Fumaça.

O Plano

O Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga irá estabelecer ações e metas estratégicas a serem executadas em curto, médio e longo prazo. O estudo visa garantir água em quantidade e qualidade aos diversos usos e o desenvolvimento sustentável da bacia. O projeto está sendo desenvolvido por técnicos da Universidade do Sul de Santa

Catarina (Unisul) e supervisionado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS) e pelo Comitê da Bacia do Rio Urussanga. Um grupo, formado por pessoas de diferentes setores da sociedade, também contribuirá com a construção do Plano.

A Bacia

A Bacia do Rio Urussanga está localizada na região do extremo sul catarinense e possui uma área de drenagem de 679,75 km². Seu rio principal, o Rio Urussanga, surge da confluência dos rios Maior e Carvão. No encontro do rio Urussanga com o Oceano Atlântico forma-se um complexo laguna composto por lagos e arroios. A Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga abrange 10 municípios: Balneário Rincão, Cocal do Sul, Criciúma, Içara, Jaguaruna, Morro da Fumaça, Pedras Grandes, Sangão, Treze de Maio e Urussanga.

Veículo: Sul In Foco

Data: 18/07/2018

Link: <https://www.sulinfoco.com.br/evento-mundial-de-empendedorismo-sera-neste-fim-de-semana-em-tubarao/>

Evento mundial de empreendedorismo será neste fim de semana em Tubarão

Startup Weekend Tubarão inicia na sexta-feira (20) e vai até domingo (22), na Faculdade Senac.



Tubarão receberá neste fim de semana, de 20 a 22 de julho, o Startup Weekend, na Faculdade Senac. O evento é realizado pela segunda vez no município e visa estimular o empreendedorismo por meio de uma fórmula moderna e assertiva para aprender a empreender.

Os participantes apresentarão ideias e, a partir destas, precisarão criar um negócio rentável e mensurável até domingo (com criação da marca, marketing digital, pesquisa e se já realizou alguma venda, qual foi a aceitação do consumidor). Uma verdadeira aula de negócios digitais, que estimularão a inovação e visões de tecnologia.

O evento é especificamente para novas ideias. Não serão aceitos projetos já iniciados. O Startup Weekend foi transferido de maio para julho devido à greve dos caminhoneiros. “No Startup Weekend se reúnem grupos que estão interessados na nova filosofia empresarial que está movimentando o mundo dos negócios. O objetivo do SW é

fortalecer as startups no estado, que são empresas voltadas para a tecnologia com um negócio inovador, onde os participantes aprendem a validar um problema e uma solução, como criar um produto e colocá-lo no mercado, tudo isto em 54 horas”, destaca um dos organizadores do evento, secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, **Giovani Bernardo**.

O evento busca estimular o empreendedorismo, negócios digitais e o networking, com três públicos principais: desenvolvedores (qualquer pessoa apta a escrever código), designers (pessoas que consigam desenhar interfaces) e audiência de negócios (gerentes, administradores, especialistas em finanças e vendas). Esta divisão tem o principal objetivo de tornar os times que serão formados homogêneos em termos de perfil de participantes. As inscrições podem ser feitas até sexta-feira no site bit.ly/swtubarao2018.

O objetivo é que em 54 horas de programação os participantes compartilhem ideias, formem equipes e lancem startups. Trata-se também de uma oportunidade única para tirar uma ideia do papel, conhecer novos parceiros e iniciar um negócio.

A programação terá início no dia 20, às 18h, com credenciamento. Em seguida, haverá a apresentação dos mentores, jurados, facilitadores e organizadores. Após, os participantes terão um minuto para vender seu peixe – depois desta etapa – os escolhidos formarão suas equipes. E os trabalhos começarão, terminando somente no domingo, com a apresentação das equipes na materialização das suas ideias em empresas (startup) em negócios rentáveis. O evento terminará no domingo com a apresentação das equipes e a escolha dos vencedores pela comissão de jurados.

O evento segue um modelo padrão em todas as cidades onde é realizado. A primeira etapa é de formação de equipes em torno das melhores soluções inovadoras, determinadas por votação. Daí em diante, serão 54 horas de criação de modelos de negócios, programação, design e validação de mercado. O fim de semana termina com a apresentação dos projetos com potencial de sucesso. Durante todo o processo, os participantes receberão dicas e feedback de mentores nas áreas.

Um dado importante do evento é que suas edições são compostas 100% por voluntários, onde desde os organizadores até o pessoal de staff, mentores, palestrantes, trabalham durante o evento pela causa da disseminação do empreendedorismo.

Para auxiliar os participantes durante as atividades, o Startup Weekend Tubarão terá a presença de mentores vindos de diversas áreas de atuação, entre eles: **André Rodrigues** (CEO MobLee), **Angelina Hemckmeier** (Coordenadora da área de Customer Success na MobLee), **Célio Júnior** (Co-founder na Simples Dental), **Janderon Araújo** (CEO da Sizebay), **João Selarim** (CEO da TotalVoice), **Patrícia Araújo** (COO), **Wesley Lino** (Growth Hacker na Intexfy), e o facilitador será **Flávio Gomes**, empreendedor de Mato Grosso.

O evento criado e mantido pela aceleradora americana TechStars tem como parceiros em Santa Catarina o Sebrae/SC e a Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS). Esta edição ainda conta com o patrocínio de Involves, Sofplan, Scaliot, Foresee, Pague Veloz, Silva, Santana e Teston Advogados, Rafael Assunção, e Perini Business Park. Os patrocinadores locais são: Sandrini Hotel, Senai/Fiesc, IFSC, SENAC, My Coffe Shop e Top Way English School. Com apoio da Prefeitura Municipal de Tubarão, AJET, ACIT, Baly, Unisul e CDL.

O evento em Tubarão é organizado pelo Comitê de Implantação do Centro de Inovação.

Informações e inscrições

Local: Faculdade Senac

Quando : 20 a 22 de julho de 2018 (começa na sexta-feira, às 18h30 e vai até domingo, às 19h)

Site Oficial: <http://bit.ly/swtubarao2018>

Facebook: <https://www.facebook.com/swtubarao>

Veículo: Mistura Alternativa

Data: 18/07/2018

Link: <http://www.misturalalternativa.com.br/2018/07/curso-gratuito-da-unisul-promove.html>



Redes sociais, o Mundo da Internet...você acha que isso é coisa só de jovens? Ah, mas não é mesmo! Existe uma iniciativa bem legal realizada pela Unisul de Tubarão, o Projeto de Inclusão Digital. **Em agosto, uma nova turma começa. O curso é totalmente gratuito.**

Para mais informações, os interessados podem procurar os parceiros do programa: Fundação Municipal de Desenvolvimento Social, com Kátia Bressan, responsável pelo grupo de idosos, e também o Programa Escolha Certa, da PrevUnisul.



No último dia 9, aconteceu a formatura do Projeto de Inclusão Digital da Unisul. Os 15 estudantes idosos, receberam os certificados e os méritos após três meses de curso. O objetivo do projeto é inserir estes alunos no mundo digitalizado.

O projeto foi todo pensado para incluir os idosos no mundo digitalizado. Uma novidade deste semestre foi o uso do celular durante as aulas. “Nós perguntamos o que eles

gostariam de aprender e muitos falaram que queriam mexer no celular. Ensinamos a tirar fotos, acessar as redes sociais, e-mail... Eles se sentem muito mais incluídos depois do curso”, comenta a coordenadora do projeto, Silvana Dal Bó.

A dona Nair Eufrásio, de 68 anos, foi escolhida como oradora da turma. Durante o discurso fez questão de agradecer os professores e voluntários do projeto. “Aprendi que não existe tempo nem lugar para aprender. Agora, é nosso dever passarmos conhecimento para outros e aumentar esta rede conectada”, falou.

Para a gestora de Extensão, Inovação Social, Cultura e Esporte da Pró-EPPEX, Milene Kinderman, a comunicação está sempre mudando. “Precisamos estar aprendendo diariamente. O curso de Inclusão Digital nos integra com o mundo digital e permite que formemos multiplicadores de conhecimento”.

Veículo: OCP News

Data: 18/07/2018

Link: <https://www.ocp.news/esporte/comeca-a-disputa-dos-joguinhos-abertos-de-santa-catarina>

Começa a disputa dos Joguinhos Abertos de Santa Catarina



Jaraguá (amarelo) e Blumenau dominaram as seletivas do futsal | Foto Fábio Alvarez | Divulgação | Fesporte

Pela terceira vez o município de Curitiba sedia os Joguinhos Abertos de Santa Catarina, que chega a sua 31ª edição. A abertura do evento foi realizada nesta terça-feira (17), no Ginásio Municipal de Esportes, com a participação de delegações de 94 municípios do estado.

Participam das competições cerca de 3 mil atletas, de 15 a 18 anos, além de dirigentes esportivos e equipes de apoio. “Este é o principal evento de base do esporte catarinense”, destacou o secretário estadual Tufi Michereff.

A presidente da Fesporte, professora Natália Lúcia Petry, salientou a relevância dos Joguinhos para desenvolvimento do esporte catarinense. “Esta é uma edição especial, pois comemora os 30 anos dos Joguinhos Abertos na mesma cidade em que aconteceu a primeira”, lembrou.

As disputas em Curitiba seguem o dia 28 de julho, nas modalidades: atletismo, basquete, caratê, ciclismo, futsal, ginástica artística, ginástica rítmica, handebol, judô,

futebol, tênis, tênis de mesa, vôlei, vôlei de praia, taekwondo e xadrez no masculino e feminino. As provas da natação foram realizadas nos dias 7 e 8 de julho, no Complexo Aquático da Unisul, em Palhoça.

Veículo: JI News

Data: 19/07/2018

Link: <http://jinews.com.br/noticia/estudante-de-jornalismo-da-unisul-lanca-segundo-livro-aos-21-anos>

Estudante de Jornalismo da Unisul lança segundo livro aos 21 anos



Na terça-feira (17) o escritor Tubaronense Gean Zanelato lançou seu segundo livro: “A Teoria da Bolha de Sabão”, um romance policial. Gean tem 21 anos e é estudante do Curso de Jornalismo da Unisul de Tubarão. Este é o segundo livro de Gean, o primeiro recebeu o título de “Guerreiro”.

Apesar de ser um romance policial, “A Teoria da Bolha de Sabão” carrega influências de livros que Gean leu na adolescência. “Tem uma escrita meio jovem, mostrando a vida na faculdade, os trotes, amizades, trabalhos. Mas, ao mesmo tempo, há um mistério que presente durante todo o enredo: um assassinato”, esclarece o autor.

A história

A personagem principal da história é Christa Claret, uma caloura do curso de jornalismo que, já nas primeiras páginas, é acusada injustamente da morte do melhor amigo. É a busca incessante de Christa pela verdade que orienta o leitor páginas adentro. “Apesar de trazer temas como a manipulação na imprensa, ineficiência da polícia, corrupção política e falhas na justiça, ‘A Teoria da Bolha de Sabão’ é uma história que trata, acima de tudo, sobre liberdade. É sobre libertar-se da bolha a qual estamos acostumados e olhar para além dos muros limitadores de uma pequena cidade – e dos muros mentais que precisamos derrubar”, detalha Gean.

Por cursar Jornalismo, o autor precisou conciliar a vida de estudante e de escritor. Foram necessários dois anos e 11 meses para que o trabalho fosse finalizado. “Foi um tempo longo, mas necessário. É difícil priorizar “projetos pessoais” na faculdade. Quando eu arranjava 15 minutos para escrever apareciam dois trabalhos para fazer. Sempre escrevi mais nas férias”.

Onde encontrar?

O livro não será vendido de forma física, apenas por plataformas online. Ele pode ser encontrado na Amazon Brasil e também na Amazon.com de outros 12 países (US – UK – DE – FR – ES – IT – NL – JP – CA – MX – AU – IN). Uma outra forma de ter acesso ao conteúdo do livro é através da plataforma Wattpad. De forma gratuita, o autor disponibilizará a cada semana um capítulo do livro, que possui 25 no total.

Sobre o autor

Gean Zanelato tem 21 anos e está no último semestre de Jornalismo na Unisul de Tubarão. Seu primeiro livro, “Guerreiro”, foi publicado em maio de 2015, quando tinha 17 anos e era calouro na universidade. “Esse livro para mim encerra um ciclo. Ele representa a transformação da pessoa que eu era para o novo eu que estou prestes a encontrar. Sinto que encerrei uma fase da minha vida”. Gean conta que ainda não tem previsão de quando pretende escrever outro, pois no momento está focado no TCC.

Rádio

Veículo: Rádio Santa Catarina

Programa: Arilton Barreiros – Unisul Comunitária

Data: 19/07/2018

Hora: 7h30min

Assunto: Segunda etapa de matrículas nos cursos presenciais e a distância encerra em 26/7. Aluno de Jornalismo lança segundo livro aos 21 anos

Comentarista: Beatriz Juncklaus

Veículo: Rádio Bandeirantes

Programa: Programa do Mexicano – Unisul Comunitária

Data: 19/07/2018

Hora: 10horas

Assunto: Aluno de Jornalismo lança segundo livro aos 21 anos

Comentarista: Beatriz Juncklaus

Veículo: Rádio Litoral Sul

Programa: Jornal Litoral AM 1320

Data: 19/07/2018

Hora: 7horas

Assunto: Aluno de Jornalismo lança segundo livro aos 21 anos

Comentarista: Beatriz Juncklaus

Veículo: Rádio Bandeirantes

Data: 18/07/2018

Hora: 09 horas

Assunto: Lançamento do programa de Mentoria da incubadora CRIE

Entrevistada: Pâmela Bressan

Jornal Unisul Hoje

Veículo: Unisul Hoje

Data: 19/07/2018

Link: <http://hoje.unisul.br/uniexperiencia-novas-oportunidades-para-pessoas-acima-dos-50/>

Uniexperiência: novas oportunidades para pessoas acima dos 50



Com a proposta de valorizar a cultura, a convivência social e a qualidade de vida, a Universidade da Experiência – Uniexperiência – surge como uma possibilidade para as pessoas com mais de 50 anos que acreditam que ainda podem aprender muito mais. No próximo sábado (21), em Braço do Norte, 22 alunos se formam na Uniexperiência.

O curso é um projeto de extensão da Unisul e que não exige nenhuma prova para entrar ou um grau de escolaridade específico. A pessoa precisa apenas ter o interesse de aprender muito mais. “Através da Uniexperiência, por meio de um conjunto de disciplinas e vivências, que visam ampliar a percepção, consciência, autonomia e desenvolturas dos recursos pessoais de cada um, é que podemos refletir e sentir o que pode ser feito para viver mais e melhor”, explica a coordenadora do curso em Braço do Norte, Nadya Niehues Becker.

Disciplinas

A Uniexperiência iniciou em Tubarão e em 2004 começou em Braço do Norte também. Após alguns anos, o curso deixou de existir e foi reativado em 2016 com um novo formato. Esta é a primeira turma que está se formando na nova Unisul da cidade. O curso conta com professores especializados e uma grade curricular repleta de disciplinas diferenciadas. Algumas delas são:

- Informática e Mídias Sociais
- Viver com arte (conversas sobre família, depressão, ansiedade, síndrome do pânico, insônia e outras necessidades da turma)
- Atividade física
- Moda
- Dançaterapia e bem-estar
- Saúde e Nutrição
- Direito do Idoso
- Cultura Regional
- Turismo Social

Próximas turmas

Três grupos já estão participando da Uniexperiência e em breve, começam as inscrições para a quarta turma. As aulas serão nas quartas-feiras à tarde, uma vez por semana, das 13h30 às 17h, com duração de quatro semestres. Os encontros iniciam em agosto. Mais informações pelo telefone (48) 3621-3921

Formatura

A formatura será realizada às 16h, no auditório Luiz Antônio Weber, na Unisul de Braço do Norte, neste sábado. “A graduação é uma celebração desta conquista pessoal, deste momento da vida. É um rito de passagem”, finaliza Nadya.

Veículo: Unisul Hoje

Data: 19/07/2018

Link: <http://hoje.unisul.br/missao-internacional-na-universidade-de-cambridge/>

Missão Internacional na Universidade de Cambridge



Uma delegação da Unisul, composta por pesquisadores do Centro de Desenvolvimento Sustentável/Grupo de Pesquisa em Eficiência Energética e Sustentabilidade (Greens), participou de uma semana de pesquisas e eventos na Universidade de Cambridge, com uma agenda focada nas questões da Sustentabilidade e transferência de Tecnologia.

A participação da Unisul contou com o apoio e fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), através do Fundo Newton e foi resultado das pesquisas no âmbito do projeto ‘Bridge: construindo resiliência numa economia global dinâmica; complexidade nonexo entre alimentos-água e energia no Brasil’. Que reúne as universidades de Cambridge, no Reino Unido, e a Unisul, e que conta com o fomento das: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Fundo Newton e Research Councils United Kingdom (RCUK). O grupo da Unisul foi integrado pelos professores José Baltazar Salgueirinho Osório de Andrade Guerra e Celso de Albuquerque, além dos Mestres João Marcelo Pereira Ribeiro e Issa Ibrahim Berchin. Além de pesquisadores do Greens, os professores e alunos participam do Projeto de Pesquisa Bridge, que conecta a Unisul e a Universidade de Cambridge.

Para além das reuniões de coordenação do projeto de pesquisa Bridge, os pesquisadores da Unisul participaram de vários eventos científicos, dos quais destacamos: Food-Water-Energy Nexus workshop, organizado pela Cambridge Centre for Environment, Energy and Natural Resource Governance (C-EENRG) da Universidade de Cambridge

e pela equipe do projeto BRIDGE. O evento decorreu no Newnham College e incluiu um grupo seleto de palestrantes, destacamos o Professor Howard Griffiths, Co-Presidente da Iniciativa Estratégica da Universidade de Cambridge em Segurança Alimentar Global, e Benny Dembitzer, Diretor-Europeu da equipe laureado com o Prêmio Nobel da Paz, em 1985: International Physicians for the Prevention of Nuclear War (IPPNW).

No Workshop Internacional do Projeto Bridge, os pesquisadores da Unisul apresentaram 3 contribuições: O Prof Baltazar Andrade Guerra, UNISUL, apresentou: “The Brazilian Nexus, stakeholder engagement and pilot action projects”, em seguida os Professores Rafael Ávila Faraco, Celso Lopes de Albuquerque Junior e João Marcelo Pereira Ribeiro trataram da “Food stability, urban agriculture practices as initiatives for mitigation and adaptation to climate change and BRIDGE’s pilot module” e o Mestre Issa Ibrahim Berchin, apresentou as pesquisas do Greens dedicadas a “Education for sustainable development and the WEF Nexus: a Sustainable Development Goals’ perspective”.

O Centro de Desenvolvimento Sustentável (Greens) da Unisul, participou ainda na mesa redonda dos Cambridge Global Challenges, promovida pela The Cambridge Strategic Research Initiative for the Sustainable Development Goals (SDGs), onde apresentou os resultados das pesquisas sobre Building food-water-energy resilience to global risks in Brazil. Nesta oportunidade o Professor Baltazar de Andrade Guerra (Unisul) e Pablo Salas (Universidade de Cambridge), destacaram que O projeto BRIDGE visa desenvolver uma estrutura de análise e engajamento de políticas para melhorar a resiliência dos nexos entre água-energia e alimentos no Brasil, ao ambiente global e mudanças econômicas, em estreita cooperação com os formuladores de políticas brasileiras e a comunidade acadêmica. Isto combina a experiência estabelecida no Reino Unido e capacidade analítica de última geração especificamente desenvolvida na modelagem socioeconômica e ambiental para construir uma avaliação robusta da política ambiental.

No Cambridge Global Challenges, foram apresentando os resultados de uma das mais recentes pesquisas do Greens, intitulada: The nexus between water, energy, and food in the context of the global risks: An analysis of the interactions between food, water, and energy security, publicada na Environmental Impact Assessment Review, em português ‘O nexo entre a água, a energia e a alimentação no contexto dos riscos globais: uma análise das interações entre a segurança alimentar, hídrica e energética, publicada na Environmental Impact Assessment Review, de autoria de Wellyngton Silva de Amorim, Isabela Blasi Valduga, João Marcelo Pereira Ribeiro, Victoria Guazzelli Williamson, Grace Ellen Krauser, Mica Katrina Magtoto e José Baltazar Salgueirinho Osório de Andrade Guerra.

Na oportunidade, o professor Baltazar destacou que a comunidade internacional é encarregada de resolver uma variedade de questões complexas e inter-relacionadas que afetam desproporcionalmente as nações mais vulneráveis e incluem muitos desafios ligados à gestão da água, energia e recursos alimentares. A população do mundo atingirá 8,5 bilhões de pessoas até 2030, aumentando para 9,7 bilhões em 2050 e para 11,2 bilhões em 2100 (ONU, 2015). Assim, o aumento de demanda de água, energia e alimentos, combinada com o crescimento populacional poderá resultar na escassez de recursos.

“Além dos desafios mencionados acima, a humanidade enfrenta vários riscos, reconhecidos como “riscos globais” que foram analisados pelo Fórum Econômico Mundial (WEF) em seu Relatório Global de Riscos. Esses riscos não afetam apenas pessoas e empresas em todo o mundo, mas também têm impactos potenciais na água, energia e segurança alimentar. Nesse contexto, o nexo entre água, energia e segurança

alimentar surge de uma perspectiva, que visa promover a compreensão das interconexões entre a gestão de recursos naturais e a importância de assegurar o acesso água, energia e alimentos”.

Os trabalhos do Greens, no Reino Unido, encerraram-se com uma visita técnica ao King’s College London, onde os pesquisadores do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Unisul se reuniram com cientistas britânicos.

O projeto Bridge: construindo resiliência numa economia global dinâmica, complexidade nonexo entre alimentos-água e energia no Brasil’ é coordenado pelo Grupo de Pesquisa Greens, liderado pelos professores Baltazar D’Andrade Guerra e Rafael Ávila Faraco. O Greens reúne cerca de 20 pesquisadores, do Brasil, Canadá, Reino Unido e Estados Unidos da América, das seguintes Universidades: Unisul, UFSC, Universidade de Cambridge (Reino Unido), Universidade de Manitoba (Canadá) Universidade de Liverpool (Reino Unido) e tem como linhas de pesquisa: Mudanças climáticas e desenvolvimento Sustentável, o nexos entre água-alimentos e energia, educação ambiental e Green campus, cidades sustentáveis, Justiça Ambiental e Refugiados Climáticos, gênero e sustentabilidade.